

INDÚSTRIA

Gere homenageia Jorge Côrte Real

A primeira reunião solene de 2012 do Grupo de Executivos do Recife (Gere) foi especial para a Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (Fiepe), homenageada pelo desempenho na articulação do desenvolvimento industrial de Pernambuco. Segundo o presidente do Gere, Braga Sá, a Fiepe pode ser considerada "a principal organização na atração de novos e pesados investimentos para o setor". Recebendo a homenagem, o presidente da Federação, Jorge Côrte Real, se pronunciou bastante lisongeado e comentou a trajetória à frente de um ponto tão importante para o momento econômico de

Pernambuco. "Lembro da tensão por me considerar inexperiente para o cargo que assumi, principalmente com o histórico de gestores que já estiveram no lugar que ocupo atualmente. Hoje, comemoro a grande evolução do Estado, com grande volume de investimentos para o Interior e defendendo a política da nossa atual gestão, de equilibrar o crescimento da população", discursou, após receber o Troféu Gere - Empresário Arminio Guilherme dos Santos.

Braga Sá reiterou o compromisso de Côrte Real em focar no trabalhador as suas ações. "O número de trabalhadores desempregados cai



TROFÉU reconhece méritos e resultados da Fiepe

a cada ano e isso é fruto das constantes capacitações do Sistema S. Nenhum estado oferece um suporte nessas condições para o seu povo", pontuou. Além do troféu, o presidente da Fiepe recebeu das mãos do diretor Executivo da **Folha de Pernambuco**, Paulo Pugliesi, e do presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool do Estado de Pernambuco (Sindaçúcar), Renato Cunha, um diploma de

honra pelo trabalho desenvolvido.

Para Pugliesi, a gestão de Côrte Real tem méritos por gerir uma instituição tão importante para Pernambuco. "Estamos em um estado crescente e que precisa crescer ordenadamente. E quem foca as atividades na atração de investimentos sem esquecer da formação da mão de obra dos pernambucanos sabe o que é fundamental", destacou.

Hesíodo Góes